



Relato de Experiencia no projeto de Ensino Microbiologia e Parasitologia: Interação e Ambiente

DAYANA BITTENCOURT VAZ¹; PATRÍCIA DA SILVA NASCENTE²

¹Universidade Federal de Pelotas – dayabittencourt@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – pattsn@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A disciplina de Parasitologia ofertada semestralmente pelo Departamento de Microbiologia e Parasitologia do Instituto de Biologia (UFPEL), compõe a grade curricular dos cursos de graduação em Ciências Biológicas, Medicina, Nutrição, Farmácia, Zootecnia e Medicina Veterinária e, por se tratarem de cursos bastante diversos, a monitoria em parasitologia tem um papel importante no processo de ensino-aprendizagem. O papel do monitor surge como um facilitador nas atividades acadêmicas, principalmente no que tange o diálogo entre discentes e docentes e o auxílio tanto sobre o conteúdo teórico quanto prático, atuando como um agente capaz de intensificar a relação professor-aluno-instituição (NATARIO, 2010).

Considerando que para o estudo das espécies parasitas e suas interações parasitológicas, é imprescindível aliar a teoria às atividades práticas, momento no qual os monitores atuam como agentes facilitadores na compreensão e correlação do conteúdo teórico e prático. Os projetos de ensino de monitoria são uma iniciativa relevante no ensino da graduação, pela oportunidade de ampliação de experiências que contribuem para a formação discente e pela diversidade de atividades que podem ser desenvolvidas ao longo das monitorias (FRIZON; MORAES, 2010).

Nesse contexto, o objetivo desse trabalho foi relatar as atividades desenvolvidas pela monitora na disciplina de Parasitologia, ministrada para os alunos da graduação, fortalecendo sua formação acadêmica e profissional através de aprendizagens em Parasitologia como confecção de lâminas parasitológicas, auxílio nas aulas práticas, e atendimento individual e coletivo aos graduandos matriculados na disciplina.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho é um estudo descritivo realizado a partir da vivência discente no projeto de monitoria: Microbiologia e Parasitologia: Interação e Ambiente, onde as atividades iniciaram-se no mês de junho de 2017 e irão até fevereiro de 2018. Durante o período da monitoria, foram propostas as seguintes atividades:

- a) atendimento aos graduandos após o período das aulas, geralmente no horário intermediário, com o objetivo voltado para uma revisão do conteúdo teórico e prático previamente a prova;
- b) acompanhamento e participação nas aulas práticas, realizadas no laboratório de parasitologia (sala 18, Departamento de Microbiologia e Parasitologia do Instituto de Biologia), auxiliando na identificação dos caracteres morfológicos das espécies parasitas, explicando suas estruturas e funções e correlacionando com o conteúdo teórico; e



c) confecção de laminas parasitológicas de espécies parasitas do Filo Nematoda e Arthropoda.

A partir das necessidades apontadas pelos professores da disciplina, foram planejados os horários que melhor se enquadrassem com a grade de horários da disciplina de Parasitologia a fim de otimizar o ensino e o rendimento dos alunos. A relação dos horários das monitorias de 2017/1 de 2017/2 bem como a atuação durante as aulas práticas podem ser melhor observados conforme a tabela 1 e a tabela 2.

Tabela 1 Relação dos horários de acompanhamento nas aulas práticas de 2017/1 conforme os horários dos cursos de graduação. Os horários assinalados como Disponível referem-se a presença da monitora em laboratório à disposição dos discentes e/ou docentes conforme a solicitação dos mesmos.

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8:30/9:20	Disponível	Disponível			Biologia
9:20/10:10	Disponível	Disponível		Veterinaria	Biologia
10:30/11:20	Zootecnia	Nutricao		Veterinaria	Biologia
11:20/12:10	Zootecnia	Nutricao		Veterinaria	Biologia
	Disponível	Disponível		Disponível	
14:00/14:50			Disponível		
14:50/15:40			Disponível		
16:00/16:50	Medicina		Disponível		
16:50/17:40	Medicina		Disponível		

Tabela 2 Relação dos horários de acompanhamento nas aulas práticas de 2017/2 conforme os horários dos cursos de graduação. Os horários assinalados como Disponível referem-se a presença da monitora em laboratório à disposição dos discentes e/ou docentes conforme a solicitação dos mesmos.

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
8:30/9:20	Disponível		Disponível		Biologia
9:20/10:10	Disponível		Disponível	Veterinaria	Biologia
10:30/11:20	Zootecnia		Disponível	Veterinaria	Biologia
11:20/12:10	Zootecnia		Disponível	Veterinaria	Biologia
	Disponível			Disponível	Disponível
14:00/14:50			Disponível		
14:50/15:40			Disponível		
16:00/16:50					
16:50/17:40					

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O monitor atua como um mediador do processo de ensino e aprendizagem, onde ele primeiramente se apropria do conteúdo em questão para posteriormente poder compartilhar com os alunos contemplados pelo projeto. Dessa forma, o monitor durante esse processo, além de ajudar os alunos atendidos acaba por reforçar os próprios conhecimentos sobre o tema em estudo (PEREIRA, 2007).

Durante o período da monitoria, foram realizadas as seguintes atividades:

- a) o acompanhamento das aulas praticas em laboratório na qual a monitora auxiliou no preparo do material para aula que consiste em:



-separar e organizar as lâminas parasitológicas, placas de de petri contendo as espécies parasitas e exposição do material armazenado em álcool 100%.

b) Além do auxílio nas aulas, foram realizados atendimento aos alunos, quando solicitado, com a finalidade de sanar dúvidas referentes ao conteúdo teórico ou prático bem como rever o conteúdo abordado em aula.

c) Nos horários em que não houve procura por monitoria, a monitora acompanhou o processo de preparo e montagem de lâminas parasitológicas e, após aprender a técnica de preparo, iniciou a montagem de novas lâminas parasitológicas a fim de substituir as lâminas antigas que se encontravam danificadas (perda de alguns caracteres morfológicos) e/ou quebradas devido a ação do tempo.

O monitor geralmente atua como um elo entre o professor e o aluno, o que possibilita na busca de uma melhor solução (prática e ágil) das eventuais dúvidas e questões que surgem no decorrer da disciplina, uma vez que o monitor já a cursou e compreende melhor a sua configuração (OLIVEIRA; SOUZA, 2012).

4. CONCLUSÃO

A partir dessa experiência/vivência foi possível observar que a monitoria se apresenta como um facilitador no processo de ensino e aprendizagem tanto para o discente quanto para o monitor. Além do mais, o trabalho permitiu o enriquecimento curricular e proporcionou um crescimento pessoal e profissional como acadêmico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRISON, L.M.B; MORAES, M.A.C. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. **Poíesis Pedagógica**, v.8, n.2 p.144-158, 2010.

NATÁRIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, v. 27, n.3, p. 355-364, 2010.

OLIVEIRA, J. L. A; SOUZA, S. V. Relato de experiência na atividade de monitoria desenvolvida na disciplina de estágio básico de observação do desenvolvimento: Um texto que se escreve a quatro mãos. **Caderno acadêmico**, Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 35-46, 2012.

PEREIRA, J.D. Monitoria: uma estratégia de aprendizagem e de iniciação à docência. In: SANTOS, M.M.; LINS, N.M. (Orgs.) **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. Natal, RN: EDUFRRN – Editora da UFRN, 2007. p. 69-80